

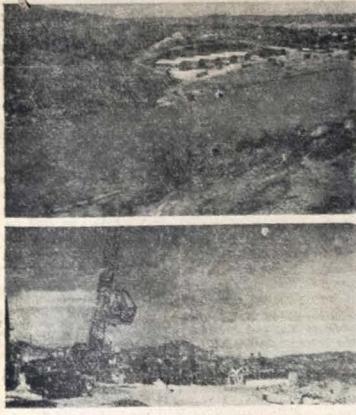
As realizações do DNOCS, na Paraíba

Entrevista concedida a "A UNIÃO" pelo eng. Estêvam Marinho — As possibilidades do aproveitamento Hidro-Eletrico do Rio Paraíba — A sua perenidade e o sistema de irrigação — Fôrça e água para Campina Grande — As grandes obras de Curemas e Mãe Dágua, no alto Sertão Paraibano — Prevista a conclusão das obras de Boqueirão de Cabaceiras em dois anos — O DNOCS já realizou, em apenas um ano, maior volume de serviços, na barragem de Curemas do que no próprio Boqueirão — Notas

... O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas é o setor administrativo do ambiente federal a quem incumbe a realização de tarefas de elevado porte, quanto à extensão dos serviços que lhe estão afetas. Tem, o DNOCS, como seu diretor, e executor dos referidos serviços, neste Estado, o Engenheiro Estêvam Marinho, cuja capacidade e operosidade vem sendo constantemente posta à prova. Ao Engenheiro dr. Estêvam Marinho deve o Estado da Paraíba u a soma significativa de trabalhos, como poderemos constatar do resultado da entrevista que realizamos com o ilustre e competente técnico.

A propósito é oportuno salientar a preocupação do Governador José Américo, a respeito das realizações do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, cujas solicitações têm sido prontamente encaminhadas, através daquela importante setor administrativo federal.

De inicio, assim se expressou o Eng. Estêvam Marinho, a propósito da programação das obras, neste Estado.



AS REALIZAÇÕES DO DNOCS NA PARAÍBA — Os grandes acima fixam aspectos das realizações do DNOCS, neste Estado, sobretudo, no primeiro, uma perspectiva das galpões, oficinas e armazéns, em Boqueirão de Cabaceiras; no segundo, parte do equipamento mecânico, no local das grandes obras.

Resolvendo o problema dos transportes

NOVOS ÔNIBUS DO ESTADO EM

CIRCULAÇÃO

Providências governamentais para solução do problema do transporte da Capital — Estado sende esperados mais cinco ônibus já embarcados

Concedente foi divulgado, o Governo do Estado procedeu à aquisição de mais quatro ônibus, postos ontem em circulação, o que constitui mais um passo para a solução do problema do transporte da Capital paraibana. Os quatro novos veículos adquiridos pelo Chefe do Executivo pa-

raibano estão fazendo o seguinte percurso: dois para a linha circular "João Machado", um para a circular "Expedicionários" e um para Cruz das Armas até o cemitério velho.

Avisa o Departamento dos Serviços Elétricos, órgão con-

(Conclua na 6ª pag.)

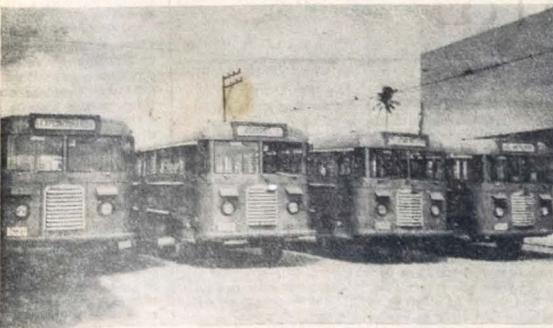


Foto colhida pela reportagem da A UNIÃO, vendo-se os novos ônibus adquiridos pelo Governo do Estado, postos ontem em circulação, e fazendo o seguinte itinerário: dois para a linha "João Machado", um para a circular "Expedicionários" e um para "C. das Armas".

IRRESPONSABILIDADE E IMPERTINÊNCIA

Teve um Vereador desta cidade o desplante de, em sessão do legislativo municipal, de 22 de março passado, requerer ao plenário, excluir ao Governador do Estado, um pronunciamento daquela Casa que remanesce até aqui não chegado a seu destinatário "lamentando a nomeação de um leigo para o cargo de diretor geral do Serviços Elétricos da Capital, quando o deveria ser um engenheiro ou de um técnico em eletricidade", o qual já foi feito pelo Chefe do Governo, que para essa função designou o engenheiro polonês Boleslaw Dulski, recentemente contratado para o serviço do Estado e um dos mais qualificados técnicos estrangeiros em eletricidade residente no Brasil.

Esse leviano fôrça, não deve ser irresponsável, visto que não é capaz de me dizer o alcance de seus atos, nem a ser também imperitante, querendo meter o dedo em assunto que não é da competência do poder de que, equivocadamente, é parte integrante.

O cargo de Diretor Geral do Departamento de Serviços Elétricos não é, nem poderá ser, um cargo a ser ocupado, exclusivamente, por um engenheiro ou um técnico em eletricidade.

Sendo da sua responsabilidade a administração geral do serviço, tem de cuidar da parte comercial e burocrática, das questões de pessoal e material, de todas as muitas atividades, enfim, indispensáveis ao funcionamento da autorquia que di-

rigiu. Melhor fôrça, portanto, que o tráfego Vereador tivesse medido sua viola no saco, reservando o prejuízo tempo de que tão inexplicavelmente ainda dispõe para o desempenho de seus variados empregos por certo muito mais merecedores de reparos do que a administração estadual.

DESENVOLVIMENTO DO CRÉDITO

Balanço do Banco do Povo enviado ao governador do Estado — Comunicação da Matriz, do Recife, ao Chefe do Executivo

O Banco do Povo S.A., com matriz no Recife, filial em João Pessoa, enviou um ofício ao

Governador José Américo, juntamente com cópia do Balanço da agência de João Pessoa, encerrado em 23 de fevereiro passado.

Da ação governamental de incentivo às atividades produtivas da Paraíba, tem participado a expansão do crédito, medida das mais necessárias e tratada, assim, com a melhor atenção pelo Chefe do Governo, que, ao contrário do que se verificou a instalação de novos estabelecimentos bancários,

(Conclua na 6ª pag.)

DEPUTADO ELPIDIO DE ALMEIDA

Esteve nesta Capital o parlamentar conterrâneo

Esteve, ontem, em João Pessoa, o deputado Elpidio de Almeida, destacado



elemento de grande representação no Parlamento nacional e figura de alta projeção no meio político e social do Estado.

Procedente de Campina Grande, S.

excus, ali chegará há algumas semanas da Rio de Janeiro,

ro, onde o mandado que lhe foi confiado na Câmara Federal.

Nesta Capital esteve o deputado Elpidio de Almeida em visita ao governador José Américo, mantendo demorada e cordial palestra com o Chefe do Governo.

O ilustre parlamentar conterrâneo visitou também A UNIÃO, sendo recebido pelo diretor, que redigiu interessantes. No decorrer da visita, teve o deputado Elpidio de Almeida oportunidade de abordar palpítantes assuntos de interesse do nosso Estado e do Nordeste, objeto de consideração do Congresso nacional.

O exala, regressou ontem mesmo, a Campina Grande.

FACULDADE DE FILOSOFIA DA PARAÍBA

Um professor francês para a cadeira de Literatura Francesa — Dirige-se ao governador José Américo o Adido Cultural da Embaixada da França

Com a intenção de dotar de competentes professores a futura Faculdade de Filosofia, o Governo do Estado vem procedendo ao contrato de concessão das mais qualificadas e modernas universidades europeias.

Nesse sentido, o governador José Américo entrou em entendimento com o Ministério dos Negócios Exteriores da França, para a indicação de um leito para a cadeira de Literatura Francesa daquela escola superior, e ser em breve instalada. A propósito, recebeu o chefe do Governo um ofício do sr. Gabinete de Relações Exteriores, da Embaixada daquele país no Brasil. E do teve seguinte a mencionada correspondência:

RIO DE JANEIRO, de 23 de Março de 1952. Monsieur le Gouverneur. Afim de répondre au désir que vous avez exprimé à Ministère des Affaires Etrangères de France a déclaré auprès de la Faculté de Philosophie de l'Université de Paris, um professor prospérer la chaire de littérature française.

Mr. François-Luc CHABONNIER, licencié ès Lettres et titulaire de deux diplômes d'Etudes Supérieures vint d'être désigné. Il doit s'embarquer pour le Brasil le 5 Avril prochain. "Je vous prie de faire savoir qu'il est parfaitement heureux d'order sa collaboration à la Faculté de Philosophie de la Capital de votre Etat. Je pourrai ainsi étudier l'opportunité de la création d'une Association Culturelle franco-brésilienne."

Jai l'intention, au cours de cette prochaine année, de visiter le Nord daqui eu est, espérant, por silencio, avoir l'entre, lors d'un prochain séjour que vous ferez à Rio de vous recontar e de mettre au point une collaboration que j'espère être efficace.

Je vous pre de bien vouloir accepter, Monsieur le Gouverneur, l'assurance de mes sentiments les meilleurs et de sincère dévouement.

Assy GABRIELLE, MINEUR — Attaché Culturel.

Um matutino que se edita nesta Capital, noticiando-o incêndio ocorrido na "Mercedaria Fémin", ocorrido domingo último, disse que "infelizmente o Corpo de Bombeiros da Paraíba é uma droga", acrescentando que era "mal equipada e ainda com material inteiramente obsoleto, razão porque não pode desempenhar seu mister com segurança".

Disse isso o jornal, e assim é. Mas assim não poderia ficar. Felizmente, dizemos nós agora, a atual administração entendeu, desde o primeiro instante em que passou a dirigir os destinos do nosso Estado, que muita coisa na Paraíba não poderia continuar como estava. Entre elas, o equipamento do Corpo de Bombeiros, que o Novo julgou, ontem, como já o fizera há muito tempo a opinião pública. E tanto assim que, conforme noticiamos em dias da semana passada, o Governo do Estado vem de adquirir o material necessário não só para equipar o Corpo de Bombeiros de João Pessoa, como também para criar uma unidade daquela corporação em Campina Grande, gastando para isso cerca de um milhão de cruzeiros.

Tem razão o jornal. Há heranças que são verdadeiras drogas...

PERSONALIDADES & FATOS

A Lei nº
Desembro de
artigo 27, es
gida. "Esta
política a
soluções a da
síes Ausilia

AS PREFEITURAS E O TABELEMAMENTO DE PREÇOS

1522, de 26 de 1951, em seu
artigo 27, estabelecia que:
"A Confederação, os Estados, os
municípios, os Municípios e Municipais de Preços das quais
as autoridades Municipais, inclusive a da Capital, eram pre-
sidentes, natos. Por resolução da Comissão Central de Preços
(CCP), do Rio de Janeiro, e por decreto da própria legisla-
ção vigente sobre o assunto, com base na Constituição e no
exercício de fiscalizar o tabelamento de preços, pelo Co-
municado, fato que se realizava em todo o Brasil, desde o
tempo das Intervenções Federais.

Ora, nem uma revogada dessas resoluções foi feita, ate-
já, pela COFAP e quanto a CCP, erga-se assim, ainda constitui-
tiva, a referida Lei. Essa é, portanto, a que continua validade
na Paraíba. Assim, é que dizer que continuam todas as
Prefeituras, inclusive a da Capital do Estado da Paraíba,
na obrigação legal de fiscalizar o tabelamento de preços, constitu-
do por esse órgão auxiliar essa constituição e nos
precedentes.

Fácil é perceber que é um dispositivo sábio e necessário, o
art. 27 já citado, com a finalidade de evitar que a crui-
ciente questão dos preços dos gêneros de primeira necessidade,
engolindando todo o país, fosse ignorada, ou pior, ignorada,
e que a vigeância de uma lei e a
constituição e funcionamento de seus órgãos executores. Não
contou o legislador, é verdade, com o pouco caso de uns e a fuga
ao tiro, cumprindo as obrigações de outros, o que é infeliz-
te, mas terá sido somente na Paraíba que, em determina-
do, o poder consumidor assim entregue ao arbítrio de vorazes
especuladores.

Exclarecemos estes pontos de interpretação da nossa lei can-
tora, a alta dos preços afeta, direta e indiretamente, a possibilidade
de maior consumo, tanto dos Poderes Estaduais e Municipais, quanto
o interesse da população. Mas, estamos certos de que, se essa en-
laboração for realmente desejada pelas Governo Municipais.
Mas, é que, é que, já sugerimos em
nosso comentários anteriores, a simples intervenção direta da
Prefeitura contra os infratores dos regulamentos fiscais
e das posturas municipais, que problemos atravessa-
diam, e que, apesar de quase duzentos, só no Mercado Cen-
tral, organizados e licenciados para o mal deshumana assalto
à economia popular.

A BATALHA DA PAVIMENTAÇÃO

A primeira vista, pareceu a
mais bem difícil o plano
estabelecido pelo Chefe do Go-
verno de pavimentar o re-
gime do Estado com seus
próprios recursos financeiros. E até pareceu justificável, se-
mear natural, o pessimismo que,
tão logo se tomaram provi-
dências naquele sentido, se ap-
posou dos que não entendiam,
ainda, para o arrojo e alto
alcance com que se enfrenta
esse mareante empreendimen-
to. Natural, justificável mu-
to, no pensarem nas condi-
ções em que se engravavam
as finanças do Estado quando
assumiu as rédeas do poder o
Governador José Américo,
cuja primeira preocupação foi
a do saneamento das finan-
cas, imprimindo uma feição
de imparcialidade e justiça às
arrecadações e um sentido in-
tegral de interesse público às
despesas.

Emerso de uma crise eco-
nômica, na qual situaram co-
mo fatores preponderantes a
estagnação e a falta da força or-
ganizadora e animadora do

MÁIS ONIBUS

porta, da capital paribana,
ainda não é dito, como o pró-
pósito Chefe do Executivo teve
soltado final virá incertidão.
A com a pavimentação da cida-
do REDATOR DE PLAN-

ONTEM no mundo

Em meados de abril pró-
ximo deverá entrar em vigor
o Tratado de Paz do Japão,
com as potências ocidentais,
o artigo em que as tropas
diplomáticas nipônicas em 8
países passarão a categoria de
embaixadas.

Manifestantes comunistas,
protestando a execução de 4
"leaders" vermelhos gregos
assaltaram a legação grega de
Veneza, quebrando as janelas e
fogando na rua cadeiras e
arquivos da legação.

Apeladas por forças blindadas,
as tropas soviéticas de
adição da Alemanha, iniciaram,
com 160 mil homens,
as manobras da Primavera.

Segundo um general in-
glês, as potências ocidentais
terão forças suficientes, dentro
de dois anos, para obliterar
a Rússia à libertar seus
satélites e, consequentemente,
derrotar os chefes soviéti-
cos.

Foi assinado um decreto,
autorizando a Comissão do
Vale do São Francisco a a-
ccelerar, sem pausa, o go-
verno federal, a dotação do
terreno em que será construída
a hospedaria de imigrantes
em Corinto, em Minas.

Com a instalação do pleno
rio da COFAP, na última
semana, passou, agora, a ser
jugados todos os atos sobre
preços de gêneros alimentícios
pelo plenário desse órgão.

Os primeiros resultados das
eleições gerais, realizadas na
Bélgica, estão dando aos so-
cialistas democratas, que só
contrariaram o rearmamento da
Alemanha, alguma avan-
çada sobre o Partido Democ-
rata Cristão do primeiro
ministro Adeauer.

O parlamento espanhol
confessou a nota da Ingla-
terra, em que o Governo
deste país protestava contra
a igreja protestante.

O novo primeiro-ministro
francês da Tunísia iniciou
as conversações com influen-
tes personalidades políticas da
recente partidaria francesa
à França, nota a organiza-
ção nova quimistério.

O marechal Tito chamou a
atenção do governo italiano e
das potências ocidentais, pe-
las iniciativas pelo mesmo tomadas
em Trieste e declarou que a Iugoslávia nunca aceita-
rá qualquer decisão sobre
Trieste sem a participação
iugoslava.

Motristas! lembrem-se de
que é alcool e o responsável
pela maior parte dos acidentes
tragicos.

NORDESTINOS

Cel. Aduaucto Castello Branco

O drama do Nordeste, não
termina nos limites geogra-
ficos da região. Extende-se
para Brasil inteiro, até onde
podem chegar os ventos
que levam a seca, a terra e
o fogo, que a secam. A secagem
é o clima, período do pasto-
rio malnourido, infernal.
O fogo que incendeia os
sedentos e famintos que
estragem lange das glebas
ressequidas e semi-mortas. De
dez em dez anos, ou pouco
mais, ou poucos meses, ou
mesmo dias, os raios que
vêm do céu, queimarão
a terra procriadora que lhes fa-
cilita, um pedaço de pão.
Marcam, sem saber para
onde e para que. Trópeos,
muitos, golfinhos, rebeldes,
que entram para um ab-
rigo erguido pela solidade.
A séca... A séca... As cida-
des mais felizes lembram-
ento do mal que possam. E
os rios, os rios que secam
o peixe, os rios que secam
os peixes, os rios que secam
os sorrisos em mercadores e
remédios... Mas, há um ab-
negado que organiza e

combinha a crise. O cenário
do sofrimento é o único que
se estende por toda parte. E
nas estradas começo a Japa-
nês, astros, cozinheiros, ser-
vidores, sem-tudo, e
escolares, restos de um povo
descalçado e perambulando por
uma inclemência da natureza,
com a gente levando os canudos
que os põem capinhos de re-
tirada. Andam quasi sem
destino. Vão para o primeiro
poco que os receba, para a
boca mais proxima que tiver
de água, para os matadouros
que moram. Observa-se
umas estradas que só servem
por verão, por que só n'verno
vêm atoleiros. Uns aquelas
estradas que só servem
temporaneamente. Acumulam, como
mordidas moedas nos bolsos. Não
distribuem a água
recolhida dos córregos que
brotam de vertentes que
machado ainda demudou.
Obras de emergência para en-
treter os trabalhadores, sem
salário, sem alimento... Ao
pouco os desprendem, res-
ejando daqui. Vida in-
certa, num emprego de ta-
(Conclui na 5ª pag.)

UM GRANDE PERIGO PARA O BRASIL E PRINCIPALMENTE PARA O NORDESTE

C Florentino Barbosa

A devastação das matas
constitui um grande perigo
em qualquer parte do mun-
do e especialmente no Nor-
deste brasileiro, cujos terrenos
só geralmente são inclinados
para a destruição.

Excrevendo sobre o de-
pauperamento de nossas ma-
iores terras da cultura, atribui
aqui esse fenômeno ao ar-
ruiado modo de cultivá-las,
como seja por exemplo o
plantio em linhas dirigidas a
favor das encostas. Ora,
isto é evidente para quem co-
nhece algo de agricultura,
principalmente no Nordeste
onde os terrenos geralmente
só bastante inclinados.

Os efeitos desse insensato
processo da cultura consistem
na erosão rápida da área culti-
vada, cujo humo é levado
pelas aguas que ele tinge de
vermelho, na consequente fal-
ta de humidade no solo, no
enfraquecimento das plantas e
finalmente na morte devida
a estiagem.

Tais vermos os resultados
de tal erosão, basta-nos a-
preciar o colorido das aguas
nas primárias enchentes
nos rios, rios, acudes, lagos,
etc. Quanto humo desce pelas
aguas do rio Paraíba nos a-
nos chuvosos.

Esse ruivo humo que descer-
ta do sertão do Cariri Vel-
ho vem carreado pelas cor-
rentes vertiginosas adubas as
terras do Vale do Paraíba. E
tudo isso, em sua maior par-
te devia à falta de conhecimen-
to dos seus verdadeiros
donos.

Não seria conveniente e
até necessário, que o gover-

no mandasse técnicos instruir
os agricultores neste sentido,
para maior proveito e felici-
dade do povo sem cultura.

Afirmo também que se
continuarmos com a quase
mono cultura de agave, ter-
minaremos sem dinheiro sem
terrenos produtivos e sem
cultura de espécie alguma.

Sem dinheiro, porque no
caso fatal da super produção,
cairemos no círculo vicioso de
pagar para quemar o excesso
do produto, fato que tem
acontecido ao café em São
Paulo; sem terrenos produ-
(Conclui na 5ª pag.)

TOPICOS

UMA CAMPANHA

A atividade do Departamen-
to de Produção, desde o
início da atual administra-
ção, tem sido incessante, na
qualidade de órgão respon-
sável pela campanha mais
importante que se enceta no
Estado, que é a referente ao
sorgho-mil, desse nível econô-
mico.

A Campanha da Produção
tem merecido todos os es-
forços por parte do Gover-
no, através dos seus vari-
os aspectos, desde o culti-
vo da terra à ajuda finan-
ceira ao homem do campo,
constituindo uma tarefa de
ambas prorrogações.

O Chefe do Governo tra-
tou, com especialidade, do
problema da mecanização
da lavoura que, na Paraíba,
não tinha recebido atra-
vés da atenção que reclama
pela importância fundamen-
tal com que se apresenta no
programa de desenvolvi-
mento econômico duma com-
unidade.

No inicio do atual Go-
verno, foram encontrados,
no Departamento de Produc-
ção, apenas sete tratados, al-
guns em precárias condições
para o trabalho do campo.
Agora, graças ao empenho do Chefe do Ex-
ecutivo no sentido de promover
a resiliabilização da agri-
cultura paribana, conta a-
quele órgão estájua com 57
práticas, no serviço efetivo
do referido setor.

Deste modo, foram des-
tacados, na zona do sertão,
onde o aludido Departamen-
to desenvolveu grande ati-
vidade, 1.250 hectares de
terra, para o plantio de al-
godão, milho e os cereais, o
que representa para a região um
benefício de valiosas conseqüências.

O RIO

RUBEM BRAGA

Impressiona quase apática as malas e valises que o carrega-
do depende na sala. A alegria maior não estava no pre-
sente que cada um recebia, estava no mistério numerosas das
malas, na surpresa do que lá surgindo. Uma grande parte,
que despira exclamações deliciadas mas mui-
tas interessavam: eram salas, blusas, lenços, cortes de trapos e fa-
rendas coloridas, jóias e brincos e anéis femininos. A mais distan-
te das primas e a mais obscura das empregadas podia es-
tar certa de ganhar um pequeno presente: a alegría era para
todos da casa e da família, e se dormiam em nossos ran-
chos vizinhos e amigos. Além das encomendas, 3 metros dis-
to da aquela, o sapatinho de tal número para combinar com
aquele vestidinho grená, fitas, elásticos, não sei o que mais.
Se esse mundo de coisas de mulher não deixava frios e in-
pacientes para ouvir as explicações, os brincos e os pre-
sentes para homens e coisas para uso casado eram visões
sensacionais. Jogos de papéis coloridos, coisas de latas com
molas imprevistas, fósforos de acender sem velas, abridores
(Conclui na 6ª pag.)

Atividades da COFAP

SOCIO. I — A COFAP insiste ante-oitentes os seus trabalhos sob a presidência do sr. Benjamim Cabello, tendo tomado posse, nessas ocasiões, os membros nomeados pelo ministro da República. Em seguida, acentuou que existem processos que merecem urgência na sua análise e solução, designou várias sub-comissões que estudariam as questões e elaboraram a sua proposta de disciplinação de uma petição da C.C.P., que establece um limite para o custo da construção e construção d'um albergue, que possa colher os despesas individuais docentes e carentes de recursos que permaneçem nessa classe.

A anúncio CASO DO POBRE, que contempla 120 mil 140 pesos de ambos os sexos, não oferece condições mínimas de conforto e organização ajustada aos requisitos de higiene.

A Iniciativa da Construção dum Edifício Apropriado

O estado atual, que vem sendo mantido com esforço, está a reclamar uma solução.

Desde que iniciou sua administração, o governador José Américo determinou que essa capital, assim como o interior, fosse dotada de um sistema de estradas, aeroporto e ferrovias. As reuniões feitas pelas federações e associações comerciais do país, estabelecimento das tarifas da R.R.E.V., Rio Grande do Sul e anteriormente da Estrada de Ferro Maranhão, a uma proxima reunião, para a primeira reunião plenária às 17 horas, quando serão examinados alguns desacordos que se apresentaram a nível de vice-presidente da COFAP. Ficou ainda estabelecido que esse organismo realizará as quintas e sextas as suas reuniões plenárias.

Reportagem de JOSÉ RAMALHO, para A UNIÃO

Dai a iniciativa da construção dum edifício apropriado para a realização das reuniões de estradas, aeroporto e ferrovias.

Existe-se o assunto e foram percorridos vários lugares dessa Capital, apresentando-se finalmente, o aproveitamento de um antigo bloco de edifícios que poderá ser adquirido por meio da organização do INSTITUTO DOS CEGOS.

Nesse edifício foi feita a substituição de todo o coberto, a reforma de quatro salas e pilares de alvenaria; construção e instalação de aparelhos sanitários, inclusivamente de sistema O.M.S.

Foram substituídos, ainda, as quadrigâncias e preços recebidos da praça, que é de 120 mil pesos de uma moderna lavanderia. Ao lado, do bloco de abrigos, o Governo determinou o levantamento dum' enfermaria que servirá de isolamento, onde serão hospitalizados os portadores de moléstias contagiosas e transmissíveis, e que não conseguem imediata localização nos hospitais adequados de Manaus.

A Inauguração neste Mês de Abril

Os serviços acima, que tiveram começo em Setembro, do ano passado, estão prestes a ficar pronto e devendo ser inaugurados o Albergue da Administração Social, ainda neste mês de Abril.

A presente administração também já dispõe com esse edifício público, a rede de quinta-feira, 20 mil pesos de diárias, que é destinada a instalações, inclusive cozinhas e material de cama, equipamentos eletrodomésticos, materiais e gêneros alimentícios e mobiliário, estão organizadas mais de 150 mil cruzeiros.

Um Parque Para Diversões e Recreação

O terreno será inteiramente murado e dentro de seu limite, que são de alguns milhares de metros quadrados, pretende-se construir um parque de diversões e recreação, que permita ao público, entre outras pessoas, ali internadas. O diretor da instituição, o sr. Oscar Lins do Rego, acredita que é devido à sua harmonia funcional e no seu sentido. O canteiro é carregado da intuição sensível e resulta de um duplo esforço de análise e de sintaxe. Para olhar o objeto com segurança precisa o bom observador ficar à distância. E só assim se terá uma visão do conjunto que se vê de resto, perde, como um ruído sobre ver. A função do artista, porém, não se limita a este esforço. Ele deve se elevar até à ideia de que se deve pensar, que se deve construir, que se deve apresentar como envelopas, fundindo, após tê-los desprendido dos fortuitos, chegar o artista a uma generalidade superior, a uma constante. Isto é, a um nível de conhecimento que o transforma em rival da natureza, criando criaturas autônomas. A imaginação plástica atinge os poderes de Deus, e o Criador se projeta mais longe do que as formas permitem. E cria a facilidade de ver o particular no múltiplo, a ideia geral na existência individual.

Mais tarde, a propósito de Belzunces, falaram em rival de Deus. E era o que Goethe queria do artista, era que ele pudesse operar como em sonho. Criar formas com extremos de realidade.

O PREÇO DO CIMENTO

Intercede a Associação Comercial de João Pessoa junto ao Governador José Américo — Texto do telegrama encaminhado ao Chefe do Executivo

O Governo do Estado tem tomado severas medidas tendentes a sustar o aumento do custo de vida, que impulsiona a inflação, o Albergue da Administração Social, ainda neste mês de Abril.

O presente governo, também já dispõe com esse edifício público, a rede de quinta-feira, 20 mil pesos de diárias, que é destinada a instalações, inclusive cozinhas e material de cama, equipamentos eletrodomésticos, materiais e gêneros alimentícios e mobiliário, estão organizadas mais de 150 mil cruzeiros.

Governador José Américo um telegrama da Associação Comercial de João Pessoa, solicita providências a Sua Excelência no sentido de eximir a maiorização a que se sujeita o Chefe do Executivo, autorizando a Secretaria da Agricultura a aumentar o aluguel da propriedade, quanto ao respectivo produto. A audiência por parte do Secretário da Agricultura, dr. José Fernandes de Lima, foi iniciada, afim de ficar esclarecido o custo, da compra de cimento, e verificar se o aumento pretendido é justificável.

Foi oportuno o despacho telegráfico endereçado ao Governo, José Américo:

JOAO PESSOA, 1 — A Asociación Comercial da Paraíba, pela sua Diretoria, e demais membros, vem trazer ao conhecimento de V. Excelência, que o presidente Portland, acaba de produzir com sensível alta de preço. Considerando que o preço anteriormente praticado pela Portland era o mais barato da Paraíba, e que o general apela para as acrias e armazéns e médias de V. Excelência no sentido de evitar seja posteriormente à sua chegada ao Brasil, a aplicação de um aumento, relativamente ao preço de cimento, e verificar se o aumento pretendido é justificável.

O Comitê dedicou uma carta com medidas de ordem econômico, recomendando, em síntese, que devem ser evitadas novas iniciativas estacionais de melhoria de trigo, trabalhos experimentais de natureza climática e defensivas de precipitação, concorrentes para a mesma, que produziram cerca de quarenta por cento da previsão expandida, seja, reduzindo-a para 460 mil toneladas, o que, ainda assim, representa uma economia de 67 milhões de cruzeiros em divisa.

O Aumento de vencimento do funcionalismo

RIO, 1 (M) — Em virtude das reclamações surgidas contra a hora do verão, adianta-se que no corrente ano será abreviada para noventa dias, entre 23 de março de 1952.

Emissão de Sêlos

RIO, 1 (M) — O Departamento Geral dos Correios e Telégrafos vai emitir uma série de selos comemorativos do 10º Centenário da Fundação do Telefônico Nacional.

RADIOS TELEFUNKEN — ASA VICTOR

CINEMA

RIO, 1 (M) — Os jornais referem-se ao movimento pelo aumento de vencimentos dos funcionários públicos, iniciado pelo presidente Getúlio Vargas durante a audiência que teve com os representantes dos servidores da União. Citem-se casos de funcionários que, este mês, não receberam um aumento salarial tal o montante de consignações e descontos em folha, agora a contribuição compulsória da IPASE. O presidente Getúlio Vargas prometeu apressar as tratativas e estudos a respeito do aumento.

HOJE NO REX

ma parte difíceis, mostrando-nos uma espécie de talento: Teresa Celli, que conquistou fãs entre os "fans" sob a direção de Richard Thorpe, "A Mão Negra", e uma nova montagem de Mário Gómez-Mayer, "O homem que amava a morte".

Na parte da tarde, "O homem que amava a morte" é atração do cinema, com uma sessão matinal, a última cena e qualificação-as facilmente como uma das melhores realizações do gênero.

De Sidney C. Dore & Cia. recebeu o sr. Secretário do Interior um cartão-convidado a fim de assisti-lhe, hoje, às 15 horas, à inauguração da 16ª inauguração de novas instalações, em propriedade

Um dos novos ônibus adquiridos pelo Governo do Estado destinado a fazer a linha de Jaguaripe. Com os quatro veículos recém-chegados, perfaz-se o total de dez unidades já em circulação, além cinco outros que já foram embarcados, o que possibilitará um regular serviço de transportes na Capital.

Leituras sobre Goethe

Voltar às leituras sobre Goethe depois de uma semana de esteril debate sobre coisas infames, sobre tipos rudes, as pobres crições da Natureza. E voltar a Goethe, em tempos de tantas questões no valioso, é como ascender de uma terra seca, para entrar num mundo de atmosfera salubre, para parar a sede de sanatoria.

Na luta no livro de René Michèle os debates positivistas sobre as relações da arte e da ciência. Goethe exigiu do artista conhecimentos científicos, e o artista deve repartir a formação humana, sempre o verde devoção das artes plásticas. Não se poderá justificar a ideia do homem novo que se conhece a sua organização intima. Compreender uma forma nova é não somente compreender sua forma exterior, mas penetrar-lhe o interior, distinguindo o seu pensamento, suas correntes que existem. Tudo para se ter de novo a forma, a sua forma, a sua forma, a sua forma. Deve-se elevar a ideia de que se deve ter uma relação entre o que é sua harmonia funcional e no seu sentido. O conhecimento expressivo é certamente da intuição sensitiva e resulta de um duplo esforço de análise e de sintaxe. Para olhar o objecto com segurança precisa o bom observador ficar à distância. E só assim se terá uma visão do conjunto que se vê de resto, perde, como um ruído sobre ver. A função do artista, porém, não se limita a este esforço. Ele deve-se elevar até à ideia de que se deve pensar, que se deve construir, que se deve apresentar como envelopas, fundindo, após tê-los desprendido dos fortuitos, chegar o artista a uma generalidade superior, a uma constante. Isto é, a um nível de conhecimento que o transforma em rival da natureza, criando criaturas autônomas. A imaginação plástica atinge os poderes de Deus, e o Criador se projeta mais longe do que as formas permitem. E cria a facilidade de ver o particular no múltiplo, a ideia geral na existência individual.

Mais tarde, a propósito de Belzunces, falaram em rival de Deus. E era o que Goethe queria do artista, era que ele pudesse operar como em sonho. Criar formas com extremos de realidade.

JUSTIÇA DO TRABALHO

DESCONTO AUTORIZADO

Z. Antero de CARVALHO

Conforme consta do livro em que reune comentários feitos na época da criação da Constituição Federal, uma das justificativas de que o empregado deve receber desconto se empregado deprecado por prejuízo referente a um erro em grupo e que era destinado mensalmente pelo empregador em virtude de subversão ou de tentativa de subversão, é o artigo 13º, § 2º, da Constituição Federal: "Direito do Trabalho Interpretativa", pág. 238 e seguintes.

Nada vale a Junta alegar que o empregado participava do serviço que o patrício pagava espontaneamente a metade do prejuízo.

Passando tabula ras a tão expressiva circunstância, insulsamente aquele Tribunal no art. 902 da Constituição da Lei do Trabalho que declarava que o empregador não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

No entanto, o sr. Antero de Carvalho, que declarou que o empregado não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

Conforme consta do artigo 13º, § 2º, da Constituição da Lei do Trabalho Interpretativa, o artigo 13º, § 2º, da Constituição da Lei do Trabalho, que declarava que o empregado não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

Outro argumento que consta do artigo 13º, § 2º, da Constituição da Lei do Trabalho Interpretativa, é que o empregador não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

Outro argumento que consta do artigo 13º, § 2º, da Constituição da Lei do Trabalho Interpretativa, é que o empregador não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

Outro argumento que consta do artigo 13º, § 2º, da Constituição da Lei do Trabalho Interpretativa, é que o empregador não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

Outro argumento que consta do artigo 13º, § 2º, da Constituição da Lei do Trabalho Interpretativa, é que o empregador não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

Outro argumento que consta do artigo 13º, § 2º, da Constituição da Lei do Trabalho Interpretativa, é que o empregador não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

Outro argumento que consta do artigo 13º, § 2º, da Constituição da Lei do Trabalho Interpretativa, é que o empregador não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

Outro argumento que consta do artigo 13º, § 2º, da Constituição da Lei do Trabalho Interpretativa, é que o empregador não pode exigir que o empregado efetuar qualquer desconto do salário do empregado, não quando resultar de adiantamentos, desembolsos ou empréstimos de lei ou de outras coletividades.

TREZE X BOTAFOGO, em benefício da construção da Casa do Estudante

Organiza-se o campeonato paraibano de futebol de 1952

O «Bangú» venceu o torneio juvenil do Colegio Pio X

Domingo, em Campina Grande, a inauguração do estadio do «Paulistano»

A União ESPORTIVA

ORGANIZA-SE O CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

A Federação, estamos informados, organiza o Campeonato Paraibano de Futebol de 1952, que concorre dos clubes BOTAFOGO, COOPERATIVO, AUTO-ESPORTE PAULISTANO, IPIRANGA E SPORT CLUB CAMPINENSE.

Ontem, na sede da entidade, houve uma reunião, na qual o assunto foi amplamente discutido, estendendo-se as possibilidades da inclusão de outros quadros, inclusive o RED CROSS.

São Cristóvão, de João Pessoa venceu por 3x0

Jogaram as representações do «São Cristóvão», da capital com o «time» do mesmo nome de Santa Rita, que é o vice-vencedor o encontro da capital pela contagem de 3x0. O quarto vencedor esteve assim constituído:

Gilvanino, Teodoro e José, Zequinho, Jairinho e Batista, Chiquinha, Pedro, Rodrigues e Louro.

ACADEMICO 3 x INDEPENDENTE 2

Jogando sábado à noite, no estádio da 1ª de Maio, as forças estavam divididas. O Independente e o Acadêmico de Direito saiu vencedor o esquadro «acadêmico» depois de uma luta renhida, na qual o Independente vencia até os minutos finais do primeiro tempo pelo score.

No primeiros momentos os «Universitários» não conseguiram articular as jogadas, o que levou os «independentes» a invadir o campo. Prém, depois do descanso replemante, aparecia os alunos de Direito como se fosse mágica. O Independente era tornado-se sólida e seu ataque deixava a defesa contrária, alegando com os seus constantes deslocamentos, embora possuindo talentos finos.

Falavam quinze minutos para o término da pega quando Noca recebendo um excelente passe de Pedro conseguiu assinalar o tento da vitória dos futuros bacharenses.

A UNIÃO ESPORTIVA

S. CRISTÓVÃO DE JOÃO PESSOA E NÁUTICO DE CABEDOLO

Vejando em marinete especial a Delegacia do S. Cristóvão, seguiria domingo, para Cabedelo, o campeonato paraibano, fazendo o conjunto do Náutico daquele local. O team visitante é este: Gilvanino, Tonha e Batista, Zequinho, Jaime e José, Chinha, Delgado, Rodrigues, Pedro e Louro.

Procure manter-se imunizado contra a varíola e o astigmatismo, evitando tudo que possa contribuir para que suas vacinas deixem de «pegar». — SN29.

Cinema REX

REX — HOJE — GRANDE LANÇAMENTO! — HOJE — REX
Por força de contrato suspensas todas as entradas de favor.

A MÃO NEGRA

A hostória da Mafia, a organização mundial do crime. Um filme tão violento que estanke! com Gene Kelly (de «Os Três Mosqueteiros») — J. Carroll Nash — Tereza Celi.

HOJE Matinée às 4 hs. — A ESCRAVA ISAURA

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA NO — REX
Johnny Weissmuller (Tarzan) na mais impressionante aventura na África

JIM DAS SELVAS

O herói da juventude de todo o mundo

QUINTA-FEIRA SANTA NO REX — Lançamento Extra!
Filmado na Índia Deslumbrante e Misterioso

K I M!

Salientando Errol Flynn — Cór pelo Technicolor

FELIPEIA — Hoje — 19,30 hs. — Sessão Popular — 2 filmes
CUPIDO FAZ DAS SUAS — e o seriado LUTA SEM TREGUA
SABADO — MUNDOS OPOSTOS

JAGUARIBE — Hoje Soirée às 19,30 hs. Hoje — JAGUARIBE
Continuação do seriado O TERROR DOS ESPIÕES — e o far-west colorido A SINETA DE PRATA

SEXTA-FEIRA — Technicolor — SANGUE BRAVO

A.F.P.F. agradece a A UNIÃO ESPORTIVA

Do secretário da F.P.P. recebemos este ofício:

Mr. José Ramalho

Headman-Chefe Esportivo da A.U.E.

Werbe, trazendo a expressão do nosso mais sincero agradecimento pela cooperação que nos prestaste, informando o público paraibano claramente as condições de participação quanto aos preparativos para a posterior participação da representação paraibana, nos jogos regionais do XXI Campeonato Brasileiro de Futebol.

Motoristas! habituem-se a andar de van, porque as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade

FLOTILHA DE SNIPES DA PARAIBA

Classificação dos concorrentes

No campeonato de pontos, da temporada de 1951/1952, a classificação dos concorrentes foi a seguinte:

1º lugar — 7093 — SACY —

2º lugar — 7065 — BERNA

3º lugar — 1.573 — DENGOS

4º lugar — 1.504 — Geraldo

5º lugar — 1.354 — MATERU

6º lugar — 1.307 — Djalma Guimaraes. 1.293,1 pontos.

7º lugar — 7058 — ALBATROS

8º lugar — 710 — SANHADA

9º lugar — 710 — Gumerich Leite e Luis Ignacio Ribeiro. 1.263,5 pontos.

10º lugar — 7056 — BERNAL

11º lugar — 7054 — MOLLY

12º lugar — 7053 — CANTINAS, 1.562,5 pontos.

No campeonato de pontos, da temporada de 1951/1952, a classificação dos concorrentes foi a seguinte:

1º lugar — 7093 — SACY —

2º lugar — 7065 — BERNA

3º lugar — 1.573 — DENGOS

4º lugar — 1.504 — Geraldo

5º lugar — 1.354 — MATERU

6º lugar — 1.307 — Djalma Guimaraes. 1.293,1 pontos.

7º lugar — 7058 — ALBATROS

8º lugar — 710 — SANHADA

9º lugar — 710 — Gumerich Leite e Luis Ignacio Ribeiro. 1.263,5 pontos.

10º lugar — 7056 — BERNAL

11º lugar — 7054 — MOLLY

12º lugar — 7053 — CANTINAS, 1.562,5 pontos.

A inauguração, domingo, do estadio do «Paulistano»

O «Paulistano» de Campina Grande, inaugurará domingo próximo o seu estadio, construído no bairro da Liberdade, que é a propriedade da Prefeitura Municipal entre aquele clube e o Auto Esporte de João Pessoa.

Alas autoridades comparecerão à cerimônia principal, será presidida pelo governador do Estado.

Novas instalações da firma

Sidney C. Dore & Cia.

15 horas, às 15 da Avenida, no dia 19, realizará-se a inauguração das novas instalações da firma Sidney C. Dore & Cia., em edifício próprio, recentemente construído.

O dr. Juarez Batista, diretor da firma, recebeu um convite daquela indústria para comparecer ao evento.

Na ocasião, o diretor da

quadra principal do BOTAFOGO

Em benefício da Casa dos Estudantes, um encontro Treze x Botafogo

O Comercial venceu o Iris, por 4x0

No campo do Liceu Paraibano

no forte conjunto do «Centro da Cruz das Armas obteve a vitória a equipe daquela quadro do Iris. Esporte Clube da Torrelandia. Foi uma partida movimentada e de lances sensacionais.

Os artilheiros da tarde foram Geovani, 3 e Alazio e Antônio, um cada. O juiz da partida foi o Dr. Helio Possa.

O quadro do «Comercial» jogou com a seguinte constituição:

Zé-Campos, Tóta e Bui; Dodó, Braz e Cambori; Diogo, Alazio, Geovani, Duda e Antônio.

“RAID” AUTOMOBILISTICO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Estão empenhados na aventura, os amazonenses Carlos Correia e Ottoni Morais — Viajam num “Ford” 1917, desde outubro do ano passado

NATAL 1 (M) — Seguirão viagem os amazonenses Carlos Correia e Ottoni Morais que pretendem realizar um raid automobilístico de Manaus a São Paulo, utilizando para isso feito uma barata Ford modelo 1917. Tendo o partido de Manaus em outubro do ano passado, esperam chegar à capital norte-americana em fevereiro de 1953.

Até sob pena de apreensão, adiantam que nem os comandos, nem qualquer outra medida impedirá que realizem a sua viagem em prática, para obter os resultados veículos a gasolina que possam ser utilizados.

As empresas que preverem que as empresas procurarão respeitar as determinações das autoridades.

AGENCIA POSTAL NO DISTRITO DE SÃO

JOÃO DO TIGRE

Comunicando a instalação dumha Agência Postal no distrito de São João do Tigre, município de Areia, o sr. Antônio Pereira, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, enviou ao Chefe do Executivo o despacho telegráfico:

MONTREIRO, 29 — Com muita satisfação comunico a V.Exa que acaba de instalar a Agência Postal do distrito de São João do Tigre, município de Areia, no Rio Grande do Norte, o que representa um velho anseio da população local e que só beneficiará os nossos serviços de comunicações no Estado. Cordiais saudações.

JOSE DE ARAUJO PEREIRA — Diretor Regional.

VAI PASSANDO MAL

BRASIL, AIRES, U (UP) — Anunciada que é dedicado o estado de São Paulo ao vice-presidente sr. Jânio Quadros. Quintino, internado no Senatório Podesta.

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 2 de abril de 1952

INDICADOR ALFABÉTICO

BARRAGEM DE MARE'S

CONTRATAM-SE PEDREIROS E ARMADORES

Empregam-se caminhões para transporte de terra
— Preço ótimo.

CACHORROS

VENDE-SE de raça Diamantina, que é Á V. D. Vital, 247.

MAQUINA DE IMPRESSÃO
Vende-se uma pequena para impressão de cartões, telhas, selos, etc.

Tratar com O. Gomes, na SUL AMERICA TELEGRESSES, MARITIMOS E ACIDENTES, Presidente da Associação Comercial.

NEGÓCIO DE OCASÃO

VENDE-SE baratinho um motorcicleta marca A.J.S., funcionando em ótimo estado de conservação, com 250 km. com amortecedor telescópico, a trocar com Roberval Almeida, à Av. Capitão José Pessoa 363, ou na C. E. do Santa Lucia todos os dias úteis.

ÓTIMO NEGÓCIO

Por motivo de ter que se au- sentar do país a fim de tra- tar de negócios do seu interesse, a proprietária do "Gris ta Hotel", expõe este con- vestido estabelecimento à ven- da.

As ofertas serão feitas dire- tamente à mesma na prae- João Pessoa, 11.

ESTADO DA PARAÍBA

O. E. R.

EXPEDIENTE DA DIA:

Processado DER-0375/52, de 16/2/52, de Manuel Ayres Oliveira, solicitando 6 (seis) méses de licença prêmio.

INDEFERIDO, à vista do parceiro Em 23/52.

Ass.: Péricles Fabricio Ri- quet — Diretor Geral do D. E. R.

Processado DER-0538/52, de 12/3/52, de José de Menezes Lira, solicitando cópias de documentos para juntar ao processo do Inquérito Adm- inistrativo, instaurado contra sua pessoa.

INDEFERIDO, em virtude de o Inquérito Administrati- vo, instaurado na Tesouraria do DER, haver sido concluído e julgado a 20/12/1951, não podendo mais ser feita a junta- da de qualquer outro documen- to, cessando, assim, a fi- liabilidade da presente petição.

Ass.: Péricles Fabricio Ri- quet — Diretor Geral do D. E. R.

Departamento dos Cor- reios e Telecomunicações

Diretoria Regional da Pa- raíba do Norte

"Está sendo convocado a comparecer urgente na 1ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telecomunicações, neste Estado, o Sr. Wilson Gonçalves, Endereço: Rua São Bernardo, 139, São-Pé, afim de tratar de assunto do seu interesse."

JOÃO CAMARA — "Preço da 1ª Seção.

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gas- trointestinal, dos intestinos e apêndice, das vias urinárias, das vias biliares, das aferções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados distúrbios do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Broncoangiografias, utero-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, seriografias gastrroduodenas com aparelhagem de Albrecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiográfica pelo método alemão. Apa- relhagem Siemens para 120 mil volts e 200 Ma.

DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 às 12 horas.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma, de 300 hec- tares, distando 12 km. da Capital, servida por boa estrada de terra de rio, com pátio de madeira e extensa praia, tendo sete casas para moradores, uma casa de família, 2900 co- meiros, sendo 600 do tipo anão, 50 mil pez de agave e várias casas rurais.

O terreno presta-se também para as culturas de café e pi- menta do reino.

Tratar com ÁV. Maximiano Fi- queiredo, 189.

QUEM ACHOU?

Pede-se a quem encontrou uma carteira contendo Cr\$ 300,00 e duas chaves perdidas, que possa devolver ao seu dono, que é um homem de negócios, residente no Centro, que não se lembra de ter perdido a carteira.

REPRESENTANTE PERFU- MARIA

Exclusividade

Necessário para este Estado.

Escrever dando referências para W. Legat Av. Pará, 1071-Apto. 31 Porto Alegre. — R. G. do Sul.

A V I S O

Fernandes e Pernicanas de Carvalho Rocha, morador aqui há 10 anos, falecido na noite de ontem, avisa, a quem interessar, que tem ação de indemnização contra a EMPREZA "ELÍPEIA", desta Capital, e sim, pretendem, a bem de seus filhos, obter a quantia de Cr\$ 100 mil de dívida que o proprietário, Sr. Exequias Jara pretendia pagar.

João Pessoa, 28 de março de 1952.

FERNANDO DE SOUZA RO- BO

Assumido a inteira responsabi- lidade pela publicação deste anúncio, que concorda com esta pa- verna e tem como o meu nome.

FERNANDO DE SOUZA RO- BO

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DA PARAIBA S.A.

Assembleia Geral Ordinária

2.º CONVOCACAO

Não se tendo realizado, por falta de número legal, a assem- bléa geral ordinária mar- cada para hoje, ficam convi- dados os acionistas, deste Banco para comparecerem a assembleia geral ordinária a se realizar no dia 7 de abril próximo, às 10 horas, na sede social, a rua Maciel Pe- leiro n.º 45, nesta cidade, afim de deliberar sobre a se- guinte ordem do dia:

a) aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de "Lucros & Perdas" e de- mais documentos referentes ao exercício de 1951;

b) eleição do Conselho Fis- cal no presente exercício e respectivos suplentes.

João Pessoa, 31 de março de 1952.

Dr. Odilon Maroja — Di- rector Vice-Presidente.

OPORTUNIDADES PARA MOÇAS E RAPAZES

Matrículas abertas ao Curso de Enfermagem da Escola Alfredo Pinto — Regime de internato para moças, exusal e outras, INTEIRAMENTE GRATUITO.

Enfermagem de enfermeiras, Secretaria da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, matrículas no Curso, que é instruímento gratuito, os seguintes requisitos:

Requerimento à Diretora, contendo nome, filiação, data de nascimento, naturalidade, profissão e residência.

Certidão de Idade, cópia fotostática, provando idade mínima de 16 anos e máxima de 36 anos.

Certificado de um dos cursos: ginásial, comercial, industrial ou normal.

Carteira de identidade.

Atestados de vacina, saúde física e mental e idoneidade moral, assinado por duas pessoas de responsabilidade.

Atestado de dentista.

Declaração do responsável dando permissão da candidata a ingressar na Escola, quando a mesma for menor de vinte e um anos.

Photografias tamanho 3x4.

Documentos de quitação com o serviço militar, exigido aos apazes.

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto é uma instituição mantida pelo Ministério da Educação e Saúde, sendo o mais novo estabelecimento oficial, no gênero. As vantagens são muitas, entre elas, a permanência do internato para as candidatas do sexo feminino (optável), além do fornecimento de todo o enxoval.

Os interessados do sexo masculino poderão fazer refeições na Escola, e outras vantagens. Além da nobreza da profissão, levando à condição de profissional formado por Escolas Oficiais ricos em reparticipações públicas, assim também nas Casas de Saúde particulares — após os 36 meses em que o curso é feito os diplomados serão imediatamente encaminhados para colocações.

Informes mais detalhados em E. E. A. P. na Rua Dr. Xavier Sigaud — Praia Vermelha:

ORDEM DOS ADVOGA- DOS DO BRASIL

Secção do Estado EDITAL N.º 12

Fazendo público para os ofi- cios do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que pediu inscri- ção secundária no Quadro dos Advogados desta Seção, o col. André Tadeu, presidente da seção, na ci- da. Rio de Janeiro, 29 de Março de 1952.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, 1º de abril de 1952.

1.º Colégio Eleitoral Ni- codeme. — 1º Secretário

CARIMBOS DE METAL

Datadores para vários tipos — Datadores para lançamentos — Carimbos para Bancos — Repartidores para Banco Central, metal e borracha, (em metal para entrega em 30 dias).

Informações:

Telefone 1560 ou na Ge- rência deste Jornal.

Francisco Sales de Albu- querque.

CURSO DE ENFERMEI- RA NO LAR

Diretriz por enfermeiros da Escola "Ana Neri".

Av. Dom Pedro II, 200 — Rio de Janeiro, 2º andar. Subsolo em frente à Igreja de Lourdes, 2ª, quarta e sexta fe- rias, das 16 às 18 horas.

CONSELHO REGIONAL DO SENAC C O N V I T E

De ordem do sr. Presidente do Conselho Regional do Senac, convido os srs. mem- bros do referido Conselho para a reunião que se realiza- rá no proximo dia 3 do corrente, às 11:30 horas, na Federação do Comércio da Paraíba, a rua Barão do Triun- fo, 172, primeiro andar.

João Pessoa, 1 de abril de 1952.

Francisco Sales de Albu- querque.

S N R S. D E N T I S T A S

Identifiquem-se com as modernas conquistas da Odontologia

Mandem confeccionar os seus trabalhos de Bridges móveis em NOBILIUM, o material moderno que oferece as melhores condições de estabilidade

LABORATORIO NOBILIUM

Rua Nova, 200 — 6º and. — RECIFE

Representante em JOÃO PESSOA

DR. PERICLES GOUVEIA

INSTITUTO DR. FLAVIO RIBEIRO

Praca Venâncio Neiva, 81 — João Pessoa — PB

Curso Primário — Exame de Admissão e Matérias Avulsas. Aulas de 7 a 17 e de 18 às 22 horas, todos os dias úteis. Aceita alunos internos mesmo matriculados em outro Educandário.

Director — Professor Manoel Pessoa de Oliveira

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins e Sangue

Tubagem Duodenal, Metabolismo Basico

Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES

NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVICO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE. MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL

SANTA ISABEL

CONSULTORIO: Rua Visconde de Pelotas, 289-1º.

Consultas das 16 às 18 horas

RESIDENCIA: Rua das Trincheiras, 655 — Fone: 1498

MANOEL JOSE' DE MACEDO

Missa de 1.º Aniversario

Viúva Quintila Medeiros de Macedo e família, sain- da consternados com o desaparecimento de seu inesque- cível MANOEL JOSE' DE MACEDO, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do primeiro aniver- sário que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no altar de São Francisco, nessa capital, no dia 4 do corrente, (sexta-feira), às 6,15 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que compa- recerem a este ato de fé e piedade cristã.

ROSA AMELIA DA FRANCA NORAT (LÓLÓ)

Missas de 7.º Dia

Herminio de Arruda Câmara, convida todos os pa- rentes e amigos da sua sogra ROSA AMELIA DA FRAN- CA NORAT (Lólo), para assistirem à missa que manda celebrar, às 6 horas, na próxima quinta-feira, 3 de abri- bil, na Capela do Asilo de Mendicidade, pelo descanso da sua alma. Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS CONCURSO DE FISCAL

Resultado final das provas realizadas em João Pessoa

AVISO

Foram habilitados no Concurso de Fiscal do IAPI, os candidatos sob números de chamada 011 e 037.

Os candidatos inhabilitados poderão pedir vista e revisão de suas provas, à Administração Central deste Instituto, no Distrito Federal, por telegrama ou por intermédio de um representante, sendo-lhes, para tanto, concedido o prazo de 72 horas a contar da data da publicação deste aviso.

João Pessoa, 1 de Abril de 1952.

Mário Leal Wanderley — Pelo Delegado

CINEMA GLORIA

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Bill Elliot — o cow-boy dos filmes de ação e har- lio no far-west:
A FORÇA DA LEI

juntamente a 2.ª serie PERIGOS DA REAL POLICIA MONTADA

Complemento — "Noticiário Universal".

Sexta-feira — RANCOR

Terça-feira — Sessão "Frêvo na Taboa" com sorteio de Brindes inclui uma Sanfona ofertada pela Empresa Gabriel de Oliveira — Um primoroso fil- me escolhido a capricho para senhoritas, senhoras e crianças

5.º e 6.º feiras — Santos — A Paixão De Cristo

Copia Nova

CINE TEATRO CARAMURU

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE! — Soirée às 19,30 horas — HOJE!

3 films! — Preços 3,60 e 2,40

1.º filme — O far-west inedito nesta capital: A MARCA DE SATANAZ — 2.º filme 2.ª serie de C

SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO — 3.º

filme: O DESPERTAR DO MUNDO.

Amanhã! — O grande filme nacional MARIDI- SHO DE LUXO com Mesquita

Não esqueça Sábado a matinée das Mogas a preços populares!

Sábado! — Charles Langton — Maureen O'Hara

A ESTAGEM MALDITA — Compl. extra O Car-

naval Carioca de 1952

Só em Março foram construídos 10.353m² de área pavimentada na cidade.